

IPREV DF

Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

10
anos

PLANO DIRETOR

DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



PDTIC

2018 - 2020



Informações Gerais

Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação

(Portaria nº 185, de 17 de agosto de 2018)

Diretor Presidente

ADLER ANAXIMANDRO DE CRUZ E ALVES

Diretoria de Previdência

LEDAMAR SOUSA RESENDE

Diretoria de Administração e Finanças

JOSÉ EDUARDO COUTO RIBEIRO

Diretoria de Investimentos

REGINA CÉLIA DIAS

Diretoria Jurídica

MARCOS GUSTAVO DE SÁ E DRUMOND

Diretoria de Governança, Projetos e Compliance

HENRIQUE BARROS PERREIRA RAMOS

Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC

O Guia de PDTIC do SISP apresenta, além do papel do Comitê, que tem foco mais deliberativo e decisório do que efetivamente operacional, a Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC, que tem a responsabilidade sobre a elaboração e revisão do PDTIC. Além de ser responsável, precipuamente, pelo acompanhamento do plano de ações do PDTIC e reporte dos resultados às partes interessadas.

Membro	Unidade
Henrique Barros Pereira Ramos	Diretor de Governança, Projetos e <i>Compliance</i>
Cristina de Araujo Tavares	Coordenadora de Administração Geral
Thabata Helen Macedo Granja	Coordenadora de Governança Gestão de TI
Luis Henrique Nunes Guimarães	Gerente de Informática e Ambiente Produtivo de TI
Lucas Vilela Taveira Brilhante	Gerente de Centro de Dados de TI
Edison da Silva Lima	Gerente de Suporte de Informática e de Telecomunicação ao Usuário
Rômulo Rodrigues Paiva	Chefe do Núcleo de Almoxarifado

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Responsável
07/05/2018	1.0	Elaboração inicial	COTIC
16/08/2018	2.0	Primeira revisão	Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC
17/08/2018	2.1	Avaliação do documento	DIGOV
21/08/2018	2.2	Apresentação do PDTIC ao COTIC	COTIC
21/09/2019	2.3	Adaptação de alterações solicitadas pela COTIC	Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC
24/09/2018	2.4	Aprovação do COTIC	COTIC

Sumário

Informações Gerais	2
Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC	3
Histórico de Versões	4
Lista de Figuras	7
Lista de Tabelas	8
Apresentação	9
Introdução	9
Vigência e Revisão	10
Metodologia Aplicada	10
Cronograma	12
Documentos de Referência	13
Estrutura Organizacional	15
Do Iprev/DF	15
Da área de TI	17
Plano de Gestão de Pessoas	18
Referencial Estratégico	19
Estratégia da Organização	19
Missão referente a TI	20
Visão sobre TI	20
Valores referente a TI	20
Análise SWOT	21
Princípios e Diretrizes	22
Princípios	22
Diretrizes	23
Objetivos Estratégicos de TI	24
Necessidades de TI	24
Plano de Metas e Ações	25
Plano de Gestão de Risco	28
Critérios	28
Análise do grau de exposição ao risco	29
Resumo dos riscos	33
Fatores Críticos para a Implementação das Ações Planejadas.	35
Desafios	36
Conclusão	37
Anexos	37
Anexo I - Siglas, abreviaturas e termos	37

Anexo II - Competências da Área de TI	39
Anexo IV - Inventários	46
Anexo V – Proposta Orçamentária para as ações relativas à TIC	47
Anexo VI – Lista de ações de melhoria interna das áreas responsáveis pela TIC	49
Anexo V – Portaria de Publicação do COTIC	51

Lista de Figuras

Figura 1: Metodologia aplicada na elaboração do PDTIC no Iprev/DF	11
Figura 2: Atual estrutura organizacional do Iprev/DF, até o nível de Coordenação.	16
Figura 3: Estrutura organizacional da área de TI no Iprev/DF.	18
Figura 4: Mapa Estratégico do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPrev/DF	20
Figura 5: Gráfico de barras por nível de impacto	33
Figura 6: Gráfico de pizza por nível de impacto	33
Figura 7: Gráfico de barra por frequência de acontecimento.....	34
Figura 8: Gráfico de pizza por frequência de acontecimento.....	34
Figura 9: Gráfico de barra por nível de prioridade.....	35
Figura 10: Gráfico de pizza por nível de prioridade.....	35
Figura 11: Publicação da portaria do COTIC	52

Lista de Tabelas

Tabela 1: Cronograma de atividades	12
Tabela 2: Documentos de referência	13
Tabela 3: Tabela do Plano de Gestão de Pessoas	18
Tabela 4: Matriz SWOT da TI do Iprev/DF	21
Tabela 5: Princípios do Iprev/DF	22
Tabela 6: Diretrizes do Iprev/DF	23
Tabela 7: Objetivos Estratégicos de TI	24
Tabela 8: Necessidades de TI associadas aos Objetivos Estratégicos	25
Tabela 9: Tabela de Metas do PDTIC	25
Tabela 10: Plano de ações do PDTIC	26
Tabela 11: Critério de impacto dos riscos	28
Tabela 12: Critério de probabilidade dos riscos	29
Tabela 13: Tabela de riscos ordenados por Objetivo Estratégico	30
Tabela 14: Resumo por nível de impacto	33
Tabela 15: Resumo por frequência de acontecimento	33
Tabela 16: Resumo por nível de prioridade	34
Tabela 17: Tabela de Siglas, abreviaturas e termos	37
Tabela 18: Relação do inventário de TI	46
Tabela 19: Proposta orçamentária de 2018	47
Tabela 20: Proposta orçamentária de 2019	48
Tabela 21: Lista de ações de melhoria interna de TIC associadas as necessidades	50

Apresentação

O objetivo do presente Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC é apresentar diretrizes e orientações necessárias à definição de processos, indicadores, métodos e controles para a condução dos projetos e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em apoio à estratégia institucional do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, além de orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias ao Instituto, conforme o art. 2º, inciso XXVII da Instrução Normativa nº 4 da SLTI/MPOG, de 11 de setembro de 2014..

Este PDTIC segue em conformidade com a EGTI – Estratégia Geral de TI, aprovada pelo Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016 que, em seu art. 2º estabelece:

“compete aos Comitês de Governança de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal a designação da equipe de elaboração, a aprovação, o monitoramento e a publicação de seus respectivos Planos Diretores de Tecnologia da Informação – PDTI”. (DISTRITO FEDERAL, 2016).

Em suma, este PDTIC contém:

- Metodologia aplicada;
- Estrutura organizacional do Iprev-DF e da área de TI;
- Gestão de pessoas, recursos humanos para execução do PDTIC;
- Alinhamento com a estratégia institucional;
- Inventário das necessidades da instituição relacionadas a TI;
- Plano de Metas e Ações;
- Plano de Gestão de Riscos;
- Fatores críticos de sucesso e principais desafios para a sua implementação;
- Inventários de TIC;
- Proposta Orçamentária para TIC; e
- Lista de necessidades internas.

Introdução

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, criado pela Lei Complementar n 769, de 30 de junho de 2008, instituído como órgão gestor

único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF, sob a denominação de autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem como atribuição principal captar e capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos segurados e dependentes, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, dotada de credibilidade e excelência no atendimento.

Incumbem, ainda, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS/DF, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos financeiros e previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários.

Planejar Tecnologia da Informação é um imperativo de ordem técnica. E no Iprev/DF tal planejamento torna-se mais eficiente com a elaboração, publicação, execução e melhoria contínua desta segunda versão do seu PDTIC, em conformidade com as melhores práticas de TI.

A lógica expressa pelas melhores práticas relacionadas à gestão de TI é correta em recomendar que qualquer instituição, pública ou privada, para que possa realizar uma gestão eficiente dos recursos da área de TI, necessita contar com um planejamento no qual estejam relacionadas todas as metas institucionais associadas às ações que a área de TI terá que executar como a parte que compete a esta área para o alcance daquelas metas.

Não fossem suficientes as razões antes apresentadas, outra que motiva especialmente a elaboração deste Plano é saber que ao executá-lo, de agora em diante, os beneficiários do Distrito Federal estarão, em breve, experimentando maior facilidade e rapidez ao utilizar os serviços ofertados pelo Iprev/DF.

Vigência e Revisão

Com abrangência institucional, a validade deste PDTIC será de 2 anos, compreendendo o período de, junho de 2018 a maio de 2020, aliado com o Plano Estratégico do Iprev/DF e, com isso, permitirá que os investimentos e contratações de TI permaneçam amparados, mesmo em época de transição de governo. Registra-se que serão realizadas revisões anuais ou sempre que se fizerem necessárias, com os devidos procedimentos de aprovação.

Metodologia Aplicada

A metodologia foi adotada conforme proposta do Guia do Processo de Elaboração do PDTIC, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, desenvolvido pelo grupo de consultores do MPOG/SLTI versão 2.0.

Em conformidade com o Guia, os subprocessos são: Preparação, Diagnóstico e Planejamento. Cada subprocesso tem atividades que o integram objetivando sua execução. Como apresentado a seguir:

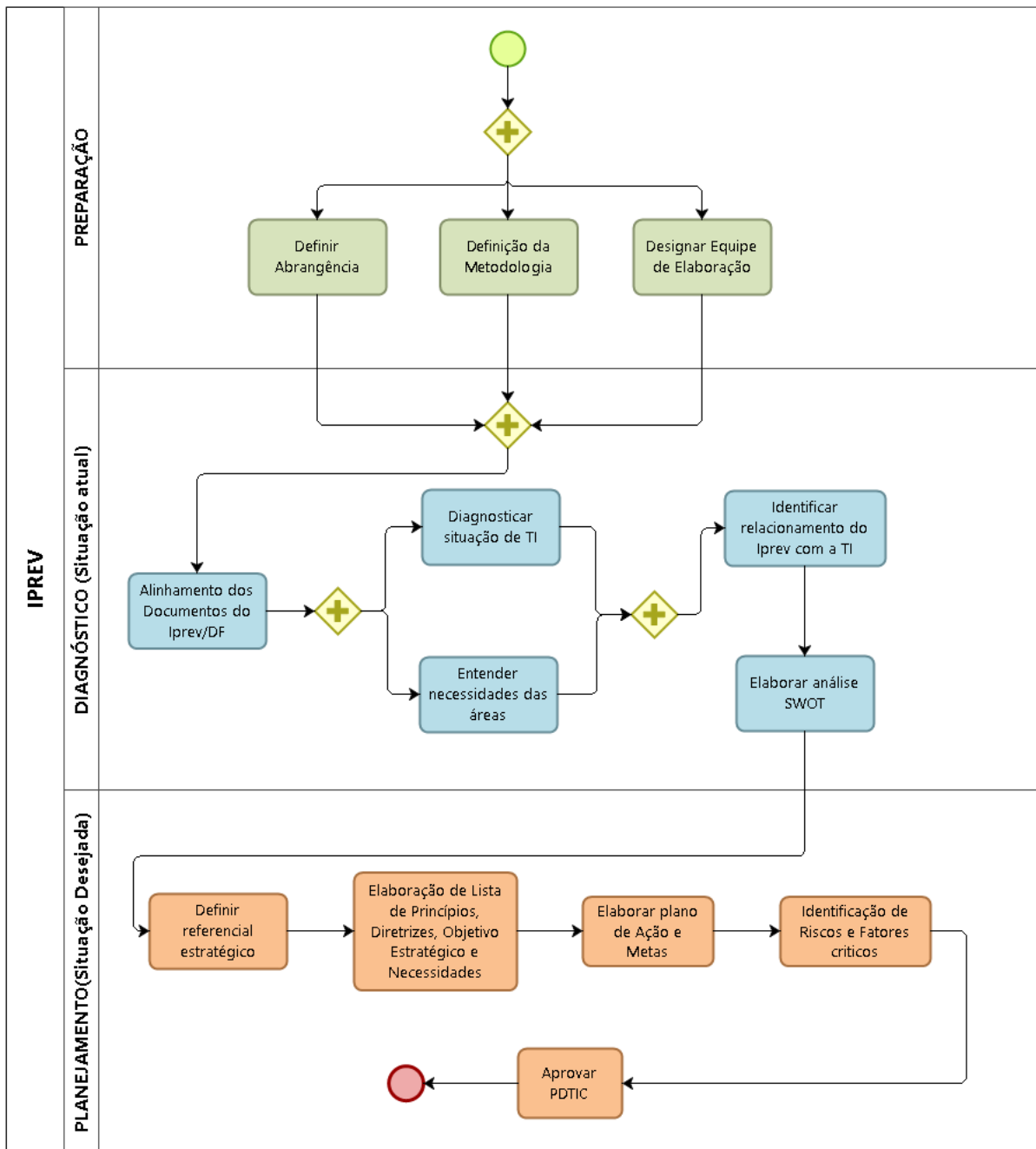


Figura 1: Metodologia aplicada na elaboração do PDTIC no Iprev/DF

No subprocesso de Preparação foram realizadas atividades referentes à definição de abrangência, definição de metodologia e designação da equipe para a elaboração do PDTIC e desenvolvimento do Plano.

Em seguida deu-se início à fase de Diagnóstico que realiza o alinhamento aos documentos organizacionais e ao planejamento do Iprev/DF, levanta e diagnostica a situação atual relativa a TI durante a identificação das necessidades das áreas.

Os levantamentos e diagnósticos realizados para elaboração do PDTIC consistem em entrevistas, reunião de trabalho entre os responsáveis pela área de TI e os representantes das áreas envolvidas. É necessário o levantamento da visão, missão, modelo de negócio e fatores críticos de sucesso e a avaliação das normas e procedimentos existentes do negócio. Desta forma, é possível identificar o relacionamento do Iprev/DF com a Tecnologia da Informação.

O diagnóstico, por sua vez, foi consolidado na Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats), elencando as principais oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos de TIC.

Na sequência, fazendo uso de todas as informações obtidas no diagnóstico foi iniciado o planejamento, definindo-se todo referencial estratégico de TIC no Iprev/DF, os princípios, diretrizes, objetivos estratégicos e necessidades da área de TI. Para cada objetivo estratégico foi definido um conjunto de ações e metas, associadas a indicadores que permitirá à COTIC acompanhar a evolução do alcance de seu planejamento. Finalizando com a aprovação e publicação do PDTIC.

As revisões e a elaboração dos próximos PDTICs serão feitas buscando a melhoria contínua, e à vista disso será utilizado o método PDCA, acrônimo de Plan, Do, Check, Action (Planejar, Fazer, Verificar e Agir), as fases do processo de melhoria são cíclicas e descritas a seguir:

- **Planejar:** realizar a identificação do contexto, sua análise e elaboração do planejamento das ações (PDTIC);
- **Fazer:** colocar em prática o planejamento das ações;
- **Verificar:** controlar a eficácia do plano de ação (PDTIC)
- **Agir:** corrigir possíveis distorções que tenham desviado os resultados obtidos dos esperados, determinando causas.

Ao final de cada ciclo serão gerados insumos para um outro planejamento, resultando na revisão ou na elaboração do próximo PDTIC.

Cronograma

Tabela 1: Cronograma de atividades

ATIVIDADES	DATA INÍCIO	DATA FIM	STATUS
PREPARAÇÃO	05/07/18	05/07/18	100%
Definir abrangência	Já definido na 1ª versão		100%

Definição da Metodologia	Já definido na 1ª versão		100%
Designar Equipe de Elaboração	05/07/18	05/07/18	100%
DIAGNÓSTICO (Situação atual)	11/07/18	27/07/18	100%
Alinhamento dos Documentos do Iprev/DF	19/07/18	23/07/18	100%
Diagnosticar situação de TI	16/07/18	27/07/18	100%
Entender necessidades das áreas	11/07/18	25/07/18	100%
Identificar relacionamento do Iprev/DF com TIC	11/07/18	27/07/18	100%
Elaborar análise SWOT	26/07/18	27/07/18	100%
PLANEJAMENTO (Situação Desejada)	24/07/18	Atual	100%
Definir referencial estratégico	27/07/18	27/07/18	100%
Princípios, Diretrizes, Objetivo Estratégico e Necessidades	24/07/18	30/07/18	100%
Elaborar plano de Ação e Metas	06/08/18	13/08/19	100%
Identificação de Riscos e fatores críticos	27/07/18	30/07/18	100%
Aprovar PDTIC	21/08/18	24/09/18	100%

Documentos de Referência

Os seguintes normativos legais foram considerados para a elaboração do PDTIC:

Tabela 2: Documentos de referência

ID	Documento de Referência	Descrição
DR1	Mapa Estratégico do Governo do Distrito Federal	Representação visual dos objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal e de suas relações cruciais, com vistas à prestação de serviços públicos de qualidade e à melhoria de vida da população.
DR2	PPA 2016-2019	Instrumento de planejamento dos órgãos e das entidades da administração pública distrital direta e indireta, da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que define diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, em Conformidade com o Plano Estratégico GDF.

DR3	Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO- Exercício 2017	Lei que estabelece as prioridades e metas da administração pública, a organização e estrutura dos orçamentos, as diretrizes gerais e específicas para elaboração dos orçamentos, as disposições relativas a despesas com pessoal e encargos sociais, as diretrizes para as alterações e execução do orçamento, a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento, as disposições sobre alterações na legislação.
DR4	Lei Orçamentária Anual - LOA - 2017	Lei que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2017.
DR5	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do GDF - EGTI 2016 - 2019	Aprovada pelo Decreto nº 37.574/2016, promove a revisão da primeira versão da EGTI do DF, datada do ano de 2012, estabelecendo novas diretrizes para o aprimoramento da Governança de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal, alinhado ao Plano Estratégico do GDF, e serve de instrumento norteador para a elaboração dos PDTI's distritais.
DR6	Plano Estratégico do IPREV, ciclo 2017-2020	Instrumento institucional que representação visual os objetivos estratégicos, metas, projetos e indicadores do IPREV-DF e de suas relações essenciais para o norteamto das atividades desta Autarquia.
DR7	Instrução Normativa nº 04/2014 - MP/SLTI	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal, revogando a IN04/2010, e sendo recepcionada pelo Governo do Distrito Federal por meio do Decreto nº 37.667/2016.
DR8	Resolução nº 02/2014 – JGTIC	Aprova a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal.
DR9	Política de Segurança da Informação do Governo do Distrito Federal - PoSIC-DF	Estabelece diretrizes, princípios, responsabilidades e objetivos para a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Distrito Federal, a qual deverá ser adotada e cumprida por todos os servidores, estagiários, prestadores de serviços e demais usuários que utilizam suas informações, além de fundamentar todas as ações de proteção às informações das Unidades Administrativas do Governo do Distrito Federal, em atendimento às recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal e de outros órgãos de controle.
DR10	Guia de Elaboração de PDTI do SISP, v. 2, ano 2016	Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
DR11	Decisão nº 2.128/2016	TCDF alerta a SEPLAG, coordenadora do CGTIC, e os demais órgãos do complexo, que a efetividade das medidas tomadas para o atendimento dos itens II e III da Decisão n.º 6.113/2014, em especial a publicação da nova

		EGTI do Distrito Federal, será objeto de verificação pela Corte de Contas, por meio de acompanhamento/monitoramento da avaliação da situação de governança de TIC do Distrito Federal, nos termos do item VII da Decisão n.º 6.113/2014.
DR12	Relatório de Auditoria Operacional nº 7.0002.13, efetuada pelo Núcleo de Fiscalização de TI do Tribunal de Contas do Distrito Federal	Auditoria que serviu de fundamento à Decisão nº 6113/2014 do TCDF, e avaliou a situação de governança de TIC no complexo administrativo distrital, levando em consideração a aderência da instituição correspondente às normas vigentes e às boas práticas de TIC, além dos princípios da eficiência e eficácia, de acordo com as dimensões de Liderança, Estratégias e Planos, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados.

Estrutura Organizacional

Do Iprev/DF

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, foi criado pela Lei Complementar nº 769, 30 de junho de 2008, instituído como órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal, sob a denominação de autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Objetivando o cumprimento legal de suas competências e a execução de suas atividades específicas e setoriais, o Iprev/DF, teve sua estrutura organizacional alterada pelo Decreto nº 39.106, de 07 de junho de 2018. O organograma abaixo demonstra a atual organização do Iprev/DF, até o nível de Coordenação:

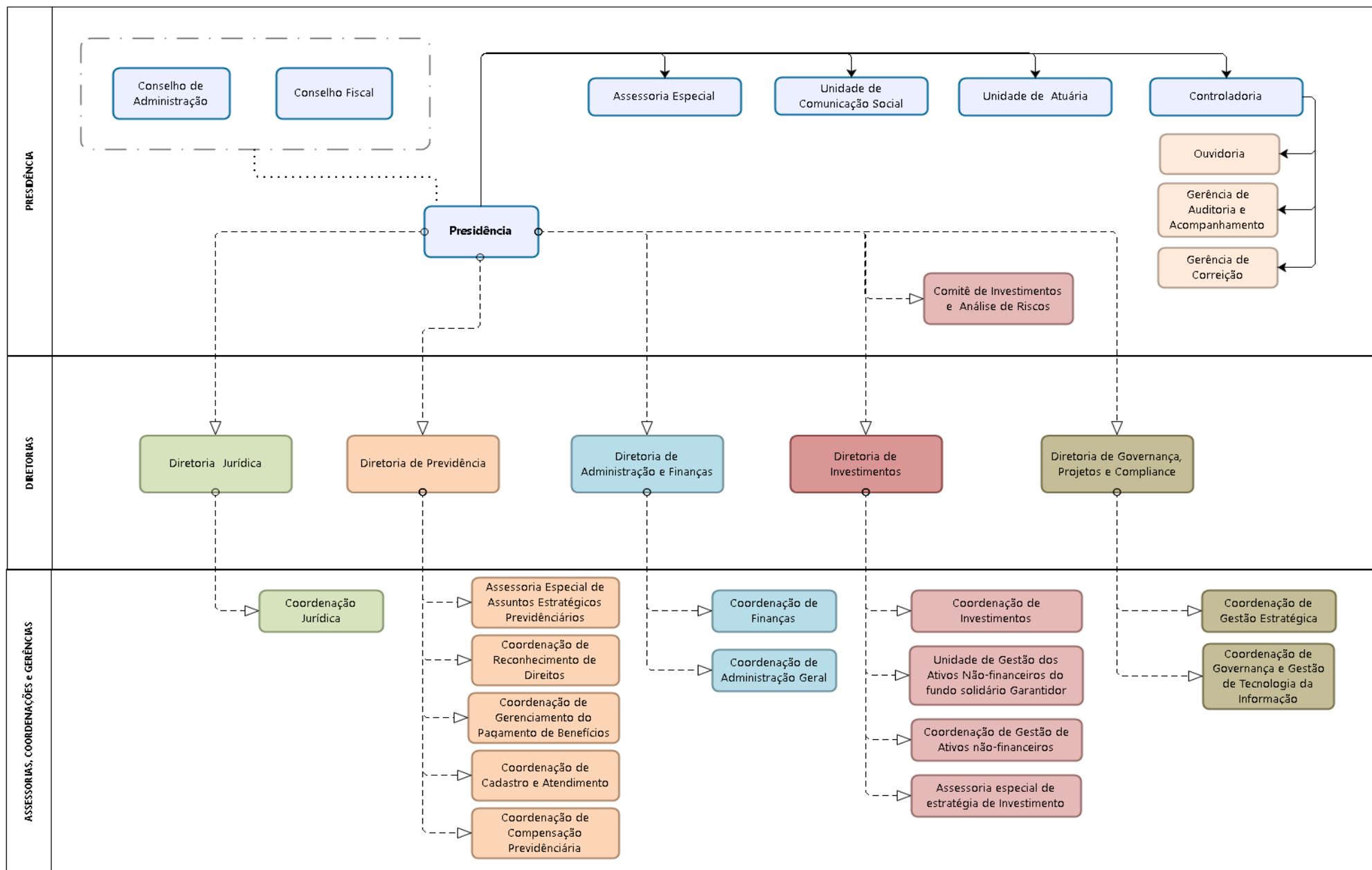


Figura 2: Atual estrutura organizacional do Iprev/DF, até o nível de Coordenação.

Da área de TI

A área de TI está subdividida em dois domínios, suporte e gerenciamento, que se encontram em diferentes unidades do organograma. Porém, suas ações estão sempre em concordância e alinhamento entre as áreas de atuação.

As ações de suporte estão afetas à Coordenação de Administração Geral da Diretoria de Administração e Finanças, atribuídos a Gerência de Suporte de Informática e de Telecomunicação ao usuário e seu Núcleo de Suporte Operacional.

As ações de gerenciamento de TI encontram-se sob a supervisão da Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance*, atribuídos à Coordenação de Governança Gestão de Tecnologia da Informação e suas Gerências de Centro de Dados de TI e de Informática e Ambiente Produtivo de TI.

Portanto a estrutura organizacional da área de TI no Iprev/DF pode ser representada da seguinte forma:

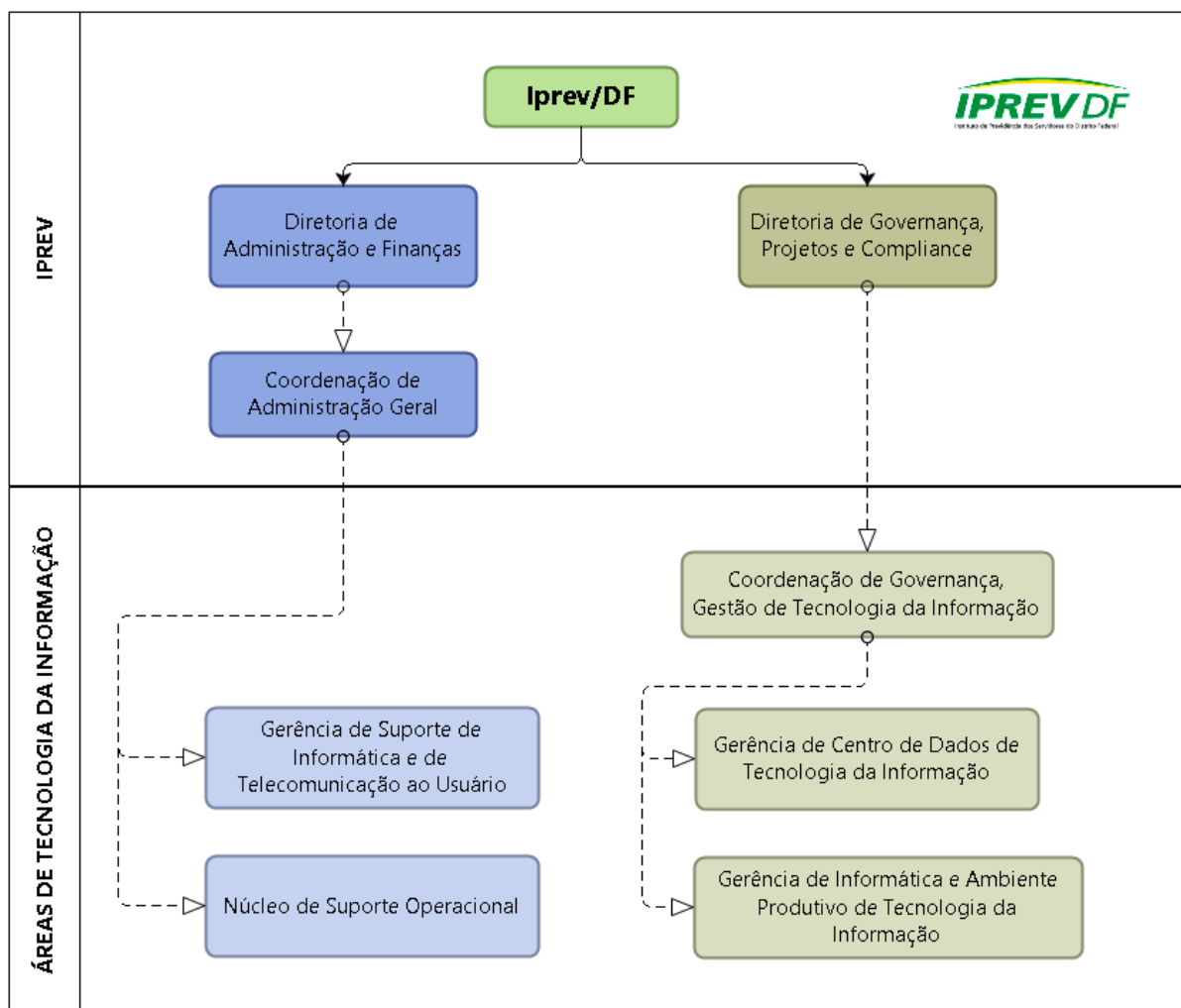


Figura 3: Estrutura organizacional da área de TI no Iprev/DF.

Plano de Gestão de Pessoas

O Plano de Gestão de Pessoas tem como objetivo apresentar o panorama atual dos recursos humanos atual de TI e analisar as necessidades relacionadas neste PDTIC. Com isso promover ações de aprimoramento e aperfeiçoamento dos ativos humanos, bem como a necessidade futura do Iprev/DF para cada perfil definido, resultando na quantidade ideal apresentada na tabela a seguir:

Tabela 3: Tabela do Plano de Gestão de Pessoas

Perfil	Quantidade Atual (At)	Quantidade de Aumento (Au)	Quantidade Ideal (At + Au)
Diretoria	1	0	1

Coordenação	1	1	2
Infraestrutura	2	2	4
Desenvolvimento	2	8	10
Teste e qualidade	0	3	3
Analista de Requisitos	0	1	2
Designer	0	2	2
Gestão e governança de TI	0	1	1
Total	6	18	25

Referencial Estratégico

Estratégia da Organização

O Mapa Estratégico do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPrev/DF é o documento onde foram sintetizados e dispostos os objetivos institucionais traçados pela autarquia para atendimento dos objetivos e metas estratégicas institucionais e governamentais.

Todas as ações da autarquia observam as melhores práticas e possuem como finalidade o alcance dos objetivos estratégicos.

MAPA ESTRATÉGICO 2018-2020

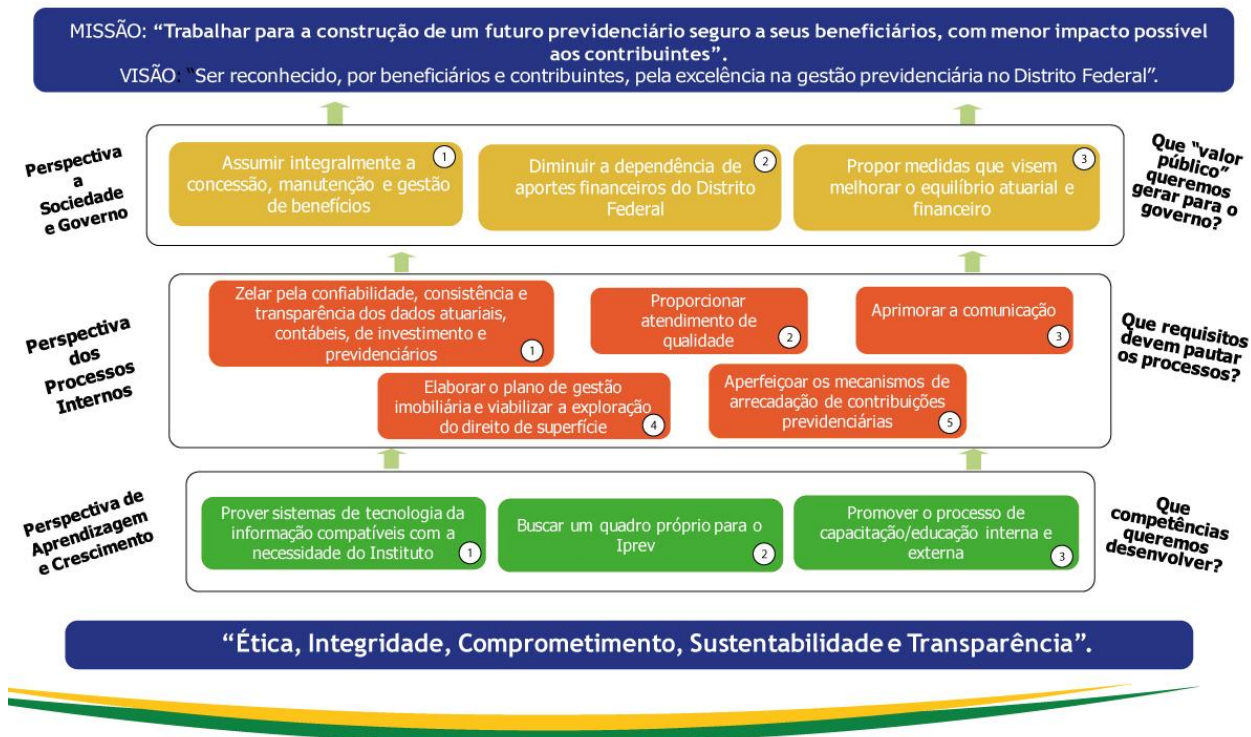


Figura 4: Mapa Estratégico do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF

Missão referente a TI

Prover soluções de TIC com excelência contribuindo para a garantia dos benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal.

Visão sobre TI

Ser reconhecido pela excelência em soluções inovadoras de TIC com a promoção da transparência e integração de informações.

Valores referente a TI

- Comunicação;
- Transparência;
- Proatividade;
- Inovação;

- Valorização das Pessoas;
- Adaptabilidade; e
- Eficiência, Eficácia e Efetividade.

Análise SWOT

A Matriz SWOT, sigla em inglês para Forças(S), Fraquezas(W), Oportunidades(O) e Ameaças(T), é uma técnica estrutural utilizada na análise dos ambientes interno e externo das organizações que visa dar insumos para tomadas de decisões.

A utilização deste método possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da área de tecnologia da informação. Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos chave para a gestão, o que implica estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas: análise de riscos e identificação de problemas a serem resolvidos.

A matriz SWOT da área de TI do Iprev/DF pode ser encontrada na tabela a seguir:

Tabela 4: Matriz SWOT da TI do Iprev/DF

	Forças	Fraquezas
Interno	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência das informações referentes ao Iprev/DF (Dados abertos). • Equipe própria de desenvolvimento. • Proatividade dos servidores de TI, independente do parque tecnológico precário. • Apoio da alta Gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parque tecnológico atrasado e obsoleto. • Dependência da SUTIC para tratar, manter e contratar os serviços de TI. • Mudança constante de local de funcionamento do Iprev/DF.. • Quantitativo de pessoal insuficiente. • A governança de TI está presente apenas no nível tático. • Não há sistemas próprios do Iprev/DF.
	Oportunidades	Ameaças
Externo	<ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade ganha pelos bons resultados do Iprev/DF. • Anexação das Secretarias de Educação e Saúde pode gerar grande crescimento ao Iprev/DF. • Não possui sistema legado desenvolvido pelo Iprev/DF. • Boa relação com outros órgãos públicos e instituições, o que possibilita troca de informações, conhecimentos e tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança nas estratégias e política governamentais com descontinuidade de processos e projetos do Iprev/DF. • Vazamento de informações e ataques maliciosos referentes a assuntos de TI. • Perda de informações em servidores por dependência da SUTIC. • Possível não preparação para abarcar os novos órgãos assumidos.

Princípios e Diretrizes

Princípios e diretrizes são aspectos gerais que norteiam tomadas de decisão, constituindo proposições estruturantes para determinado fim. Estes aspectos representam as estratégias relevantes que a TIC deve se orientar, pois é a base para as decisões ao longo do processo de elaboração do PDTIC.

Princípios

Os princípios são valores e assunções fundamentais adotados por uma instituição. A elaboração deste PDTIC foi norteada pelos seguintes princípios:

Tabela 5: Princípios do Iprev/DF

ID	Princípio	Descrição
P1	Foco nas necessidades da sociedade	Os principais insumos para o planejamento e a entrega de serviços públicos são as necessidades da sociedade, tanto de pessoas físicas quanto jurídicas.
P2	Melhoria contínua da prestação de serviços e da transparência da informação	Todos os dados e informações publicáveis devem estar disponíveis para a sociedade, apresentando de forma transparente à aplicação dos recursos públicos nos programas e serviços, gerando benefícios sociais e econômicos.
P3	Compartilhamento da capacidade de serviço	Compartilhamento da infraestrutura, sistemas, serviços e dados, visando a otimização de esforços, eliminação de desperdícios e custos, além da redução da fragmentação da informação.
P4	Simplicidade	Minimização da complexidade, fragmentação e duplicação das informações e dos serviços públicos, otimizando processos de negócio, com foco na eficiência da prestação de serviços à sociedade.
P5	Priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital	Sempre que possível, os serviços públicos serão oferecidos em meios digitais, sendo disponibilizados para o maior número possível de dispositivos e plataformas visando o maior alcance possível.
P6	Segurança e privacidade	Os serviços públicos digitais devem proteger o sigilo e a privacidade pessoais dos cidadãos na forma da legislação, além de propiciar disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade dos dados e informações.

P7	Alinhamento dos objetivos institucionais do Iprev/DF às estratégias de TIC	Todas as ações de TIC devem estar em conformidade com os objetivos institucionais do órgão, visando ser um facilitador para chegar a esses objetivos.
P8	Inovação	Busca de soluções inovadoras que resultem em melhoria dos serviços públicos.
P9	Planejamento e realização das contratações de bens e serviços de TIC, seguindo a legislação vigente e o previsto no PDTIC	Em consonância com o princípio de Melhoria contínua da prestação de serviços e da transparência da informação, todo gasto relacionado a contratação deve ser devidamente planejado e seguir legislação vigente e o previsto no PDTIC.
P10	Observância às normas legais	Toda e qualquer atividade realizada deve estar de acordo com as normas legais, sendo elas relacionadas a TIC ou não.

Diretrizes

As diretrizes são as linhas segundo as quais se traça um plano para alcançar os objetivos estratégicos. As diretrizes deste PDTIC são as seguintes:

Tabela 6: Diretrizes do Iprev/DF

ID	Diretriz
D1	Provimento de plataformas eletrônicas para otimização das atividades setoriais
D2	Aperfeiçoamento da governança de TIC possibilitando otimização dos processos internos
D3	Desenvolvimento e capacitação das pessoas no uso das ferramentas de TIC
D4	Aprimoramento contínuo da comunicação e integração da área de TI com as outras diretorias e com a Presidência
D5	Fomento a disponibilização e o uso de dados abertos
D6	Garantia da integração entre os sistemas de informação do Iprev/DF
D7	Garantia da segurança, disponibilidade e integridade da Informação.
D8	Garantia da continuidade e qualidade dos serviços prestados e das soluções de TIC fornecidas
D9	Estímulo a adoção de metodologias que assegurem padronização, integração e agilidade aos processos
D10	Busca da melhoria contínua do processo de planejamento da contratação e gestão dos serviços e soluções de TIC
D11	Garantia de que a execução orçamentária da área de TIC seja otimizada e alinhada com o plano estratégico do Iprev/DF

Objetivos Estratégicos de TI

A consolidação do referencial estratégico leva em consideração a documentação relacionada e extraída dos principais documentos estratégicos a serem observados nas atividades e ações da área de TI do Iprev/DF.

Foram colhidas representações gráficas do mapa estratégico do Iprev/DF, bem como da EGTI e normativos correlatos as principais diretrizes norteadoras de tais ações, a seguir relacionadas:

Tabela 7: Objetivos Estratégicos de TI

ID	Objetivos Estratégicos
OE1	Fortalecer institucionalmente a TIC
OE2	Promover serviços de qualidade ao cidadão
OE3	Promover a implementação da Governança de TI e a promoção de boas práticas
OE4	Obter níveis crescentes de maturidade de TIC
OE5	Prover iniciativas de tecnologia da informação compatíveis com as necessidades do Instituto
OE6	Prover a segurança da informação
OE7	Desenvolver competências, disseminar conhecimento e fortalecer a equipe de TIC
OE8	Executar o gerenciamento dos recursos orçamentários e financeiros da TIC
OE9	Unificar e integrar sistemas com objetivo de padronizar e otimizar processos finalísticos
OE10	Prover infraestrutura de TIC com otimização e inovação

Necessidades de TI

A estratégia elaborada para o levantamento das necessidades de TI é composta pela relação das necessidades a serem realizadas no período de 2018/2020.

Pretende-se que as ações sejam sempre vinculadas a objetivos estratégicos específicos, à execução orçamentária e ao planejamento de capacitação de servidores, buscando-se com isso o atendimento do Planejamento Estratégico do Iprev/DF e a otimização da realização das atividades planejadas.

Além disso, a equipe de elaboração do PDTIC manterá o detalhamento das metas e ações, seguindo o modelo proposto pelo Guia SISP, adaptadas à realidade do Órgão. Dessa forma, são apresentadas a seguir as necessidades levantadas e os Objetivos Estratégicos associados:

Tabela 8: Necessidades de TI associadas aos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Necessidade	
OE1	N1	Quadro de recursos humanos compatíveis com as necessidades de TIC
OE1	N2	Melhora do parque tecnológico do Iprev/DF
OE2	N3	Gerenciamento e melhoria dos serviços disponibilizados ao público.
OE3	N4	Aprimoramento da governança, da gestão e da disseminação das informações no Iprev/DF.
OE4	N5	Controle do processo de trabalho interno de forma a melhor atender a instituição.
OE5	N6	Soluções de software para melhoria e automatização dos processos internos.
OE6	N7	Mecanismos e políticas de segurança de informação.
OE7	N8	Iniciativas que contribuam para o fortalecimento, aprimoramento e manutenção da TIC
OE8	N9	Implementar o processo de planejamento de contratação e gestão contratual da área TIC.
OE9	N10	Sistemas desenvolvidos e integrados dentro do Iprev/DF de forma a unificar as bases de dados.
OE10	N11	Continuidade do serviço de infraestrutura de forma estável e confiável.

Plano de Metas e Ações

Visando o atendimento das necessidades listadas, foram elencadas metas, e suas respectivas ações. Resultando em um conjunto de projetos que deverão ser executados para possibilitar o alcance das metas e dos objetivos estratégicos de TIC no Iprev/DF.

Cada meta terá sua necessidade associada e foram divididas em três grandes blocos de atuação: Sistemas; Governança; e Infraestrutura. Distinguidas por cor, laranja, azul e verde respectivamente. Resultando na tabela abaixo:

Tabela 9: Tabela de Metas do PDTIC

ID	Meta	Necessidade	Área de Atuação
M1	Melhorar continuamente o atendimento ao público alvo do Iprev/DF	N3	Sistemas

M2	Promover a disseminação e controle de informações no Iprev/DF	N4	
M3	Otimizar os processos de trabalhos internos no Iprev/DF	N5	
M4	Automatizar e melhorar a realização de atividades finalísticas no Iprev/DF	N8	
M5	Disponibilizar de forma unificada os sistemas do Iprev/DF	N10	
M6	Modernizar a Gestão do Pessoal de TI	N1	Governança
M7	Garantir a continuidade do negócio	N6	
M8	Garantir a segurança da Informação	N7	
M9	Padronizar o desenvolvimento de sistemas no Iprev/DF	N5	
M10	Prover, através dos processos de contratação, soluções de melhoria para o Iprev/DF	N9	
M11	Adquirir parque tecnológico condizente com as necessidades do Iprev/DF	N2	Infraestrutura
M12	Garantir os serviços de infraestrutura e sua continuidade	N6	

Com as metas definidas, foi descrito um plano de ações para que as metas fossem atingidas. Sua priorização foi realizada pela alta gestão, que para isso, foi munida de informações técnicas de complexidade e impacto de cada item, apresentada pela Equipe de Elaboração e Acompanhamento do PDTIC.

Após a priorização e disposição em ordem de realização foram definidos os prazos estimados para a realização de cada ação, a qual está disposta de acordo com a coloração de cada área de atuação citada na tabela de metas apresentada acima. Tais informações foram consolidadas na tabela abaixo:

Tabela 10: Plano de ações do PDTIC

Ordem de priorização	Ações	Meta	Prazo	
			Início	Fim
1	Estabelecer e executar metodologia própria de desenvolvimento de sistemas	M9	Jul/2018	Dez/2020
2	Adquirir soluções que auxiliem na segurança da informação	M8	Ago/2018	Dez/2020
3	Disponibilizar equipamentos compatíveis com as necessidades atuais do órgão	M11	Ago/2018	Dez/2020

4	Prover ações de contingência em casos de intempéries externas	M12	Ago/2019	Dez/2020
5	Obter periféricos sobressalentes para garantir a não interrupção do funcionamento do parque tecnológico	M11	Ago/2018	Dez/2020
6	Prover serviço de impressão e escaneamento a fim de atender as necessidades de todas as unidades do órgão	M11	Ago/2018	Dez/2020
7	Adquirir e/ou implantar soluções de software para melhoria e automatização dos processos internos	M3	Set/2018	Dez/2020
8	Criar gestão e automatização de demandas e controles internos de prazo do Iprev/DF	M3	Set/2018	Nov/2018
9	Elaborar Plano de Capacitação	M6	Out/2018	Nov/2018
10	Implantar Intranet	M5	Nov/2018	Dez/2018
11	Elaborar Plano de Continuidade de Negócio	M7	Nov/2018	Dez/2018
12	Elaborar Política de Segurança da Informação	M8	Dez/2018	Jan/2019
13	Manter conformidade das contratações com normas e legislações	M10	Jan/2019	Dez/2020
14	Aumentar os recursos humanos da área de TIC	M6	Jan/2019	Dez/2020
15	Prover ambiente, ferramental e material adequados para as atividades de infraestrutura	M12	Jan/2019	Dez/2020
16	Manter conformidade das contratações com o Plano Plurianual do Iprev/DF	M10	Jan/2019	Dez/2020
17	Criação da aplicação de gerenciamento de atendimento e de mecanismo de obtenção da opinião do público no atendimento	M1	Jan/2019	Jun/2019
18	Elaborar Política de Classificação das Informações	M8	Jan/2019	Fev/2019
19	Elaborar Política de uso da Internet Corporativa	M8	Fev/2019	Mar/2019
20	Promover o Módulo Gerencial de Governança	M2	Mar/2019	Dez/2019
21	Elaborar Política de uso do correio eletrônico	M8	Mar/2019	Abr/2019
22	Disponibilizar geração de boleto online para usuários realizarem pagamentos de débitos ao Iprev/DF	M1	Abr/2019	Dez/2020
23	Aplicar BI com dados do SEI!	M3	Abr/2019	Dez/2020
24	Sistematizar o processo de arrecadação	M4	Abr/2019	Dez/2020

25	Elaborar Termo de Confiabilidade de Informações	M8	Abr/2019	Abr/2019
26	Estabelecer processo de contratação interno em conformidade com a IN04	M10	Mai/2019	Jul/2019
27	Prover solução de ERP (<i>Enterprise Resource Planning</i>) para questões internas do Iprev/DF	M4	Ago/2019	Fev/2020
28	Estabelecer processo de gestão de contratos em conformidade com a IN04	M10	Ago/2019	Nov/2019
29	Implementar Políticas de backups de dados institucionais	M12	Nov/2019	Jan/2020
30	Elaborar Plano Interno Estrutural da Infraestrutura do Iprev/DF	M12	Fev/2020	Mai/2020

Plano de Gestão de Risco

O Plano de Gestão de Riscos identifica e trata os riscos que podem afetar a execução das metas e ações planejadas neste PDTIC, levando em consideração critérios como o nível de impacto e a probabilidade da ocorrência. Para cada risco identificado foi adotada uma estratégia de tratamento e resposta ao risco:

- Mitigar: desenvolver ações visando minimizar a probabilidade da ocorrência do risco ou de seu impacto no projeto com o objetivo de tornar o risco aceitável;
- Evitar: mudar o plano do projeto eliminando a condição que estava expondo o projeto ao risco. É uma estratégia utilizada para riscos de alta criticidade, quando não se deseja sequer correr o risco;
- Transferir: repassar as consequências do risco, bem como a responsabilidade de resposta para quem está mais bem preparado para lidar com o mesmo; e,
- Aceitar: indicada nas situações em que a criticidade do risco é média ou baixa, ou quando não é possível ou não haja interesse em implementar uma ação específica.

Critérios

Os riscos serão analisados em seu nível de impacto e probabilidade de ocorrência, conforme descrições das tabelas abaixo:

Tabela 11: Critério de impacto dos riscos

Escala	Descrição
Alto	Afeta a imagem externa. Aumento de tempo muito significativo. Diminuição do escopo do projeto significativo. Degradação da qualidade significativa.
Médio	Afeta a imagem interna. Aumento de tempo significativo. Diminuição do escopo do projeto. Degradação da qualidade mediana.

Baixo	Não afeta a imagem. Aumento de tempo não significativo. Diminuição do escopo quase imperceptível. Degradação da qualidade quase imperceptível.
-------	--

Tabela 12: Critério de probabilidade dos riscos

Escala	Descrição
Frequente	Frequentemente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Provável	Provavelmente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Ocasional	Ocasionalmente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Remoto	Difícilmente pode ocorrer na vigência do PDTIC

Análise do grau de exposição ao risco

Os riscos identificados possuem um atributo chamado Exposição ao Risco. A Exposição é o resultado da multiplicação de Probabilidade versus Impacto. O resultado dessa operação possui valores possíveis de 1 a 12.

Foram definidos que os riscos de exposição inferior a 3 possuem exposição Baixa, entre 3 e 6 possuem exposição Média e acima de 6 exposição Alta.

Considerando as diversas soluções ou tratamentos para os riscos, foi elencado três diferentes categorias para aplicar aos riscos listados abaixo:

- **Mitigar:** Criar iniciativas e ações, previamente da realização do risco, para minimizar a probabilidade de ocorrência do risco ou do seu impacto, com o objetivo de tornar o risco menos doloso.
- **Evitar:** Modificar o plano do projeto afim de eliminar o risco do projeto. Muitas vezes essa prática não é exequível, dado que o risco faz parte do projeto como um todo.
- **Aceitar:** Recomenda-se aceitar o risco somente em casos de baixa e média criticidade. Essa prática se dá quando não há nenhuma ação específica para mitigar o risco ou não a interesse em deslocar recurso para trata-lo.

A tabela 13 apresenta a vinculação dos objetivos estratégicos, com os riscos do PDTIC identificados, seu nível de exposição ao risco e o tratamento e resposta ao risco. O Núcleo de Governança e Gestão de TIC da Diretoria de Governança, Projetos e Compliance será responsável pelo monitoramento de cada risco.

Tabela 13: Tabela de riscos ordenados por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Risco Encontrado	Impacto	Probabilidade	Criticidade	Exposição ao Risco	Tipo de Tratamento do Risco
OE1	Atraso na entrega dos projetos da TIC.	Baixo	Provável	3	Média	Mitigar
OE1	Falta de comunicação com os usuários de TIC.	Baixo	Ocasional	2	Baixa	Mitigar
OE1	Falta de Recursos humanos para executar os trabalhos de TIC	Alto	Frequente	12	Alta	Mitigar
OE2	Baixa qualidade nas soluções implantadas.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE2	Falta de conhecimento necessário para implantar soluções de qualidade.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE3	Dificuldade de mudança de cultura dentro da organização	Baixo	Provável	3	Média	Mitigar
OE3	Falta de uma estrutura definida sobre indicadores homogêneos e parametrizáveis	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE3	Falta de conhecimento e experiência nos processos da ITIL e do COBIT	Baixo	Provável	3	Média	Mitigar
OE4	Falta de maturidade dos profissionais de TIC para desenhar o processo de desenvolvimento.	Baixo	Ocasional	2	Baixa	Mitigar
OE4	Falta de conhecimento dos profissionais de TIC acerca do MPS-BR.	Baixo	Provável	3	Média	Mitigar
OE4	Não aderência da equipe de TIC a um processo de desenvolvimento padrão.	Baixo	Provável	3	Média	Mitigar

OE5	Erros no planejamento de projetos e iniciativas de TIC.	Médio	Frequente	8	Alta	Mitigar
OE5	Falta de capacitação das pessoas envolvidas no desenvolvimento das iniciativas.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE5	Resistência dos servidores do instituto quanto às novas iniciativas de TIC.	Baixo	Frequente	3	Média	Mitigar
OE5	Recursos financeiros insuficientes para realização das contratações	Médio	Provável	6	Média	Aceitar
OE5	Recursos humanos insuficientes para realização das contratações	Médio	Provável	6	Média	Aceitar
OE5	Mudanças de escopo das ações sem prévio planejamento ou verificação de aderência ao Objetivo Estratégico.	Médio	Frequente	8	Alta	Mitigar
OE5	Atraso nos processos licitatórios.	Alto	Frequente	12	Alta	Aceitar
OE6	Falta de conscientização dos servidores do Iprev/DF em relação ao tema de Segurança da Informação e Comunicação.	Alto	Frequente	12	Alta	Evitar
OE6	Falta de aderência às políticas, às normas e aos procedimentos de Segurança da Informação e Comunicação.	Alto	Provável	9	Alta	Mitigar
OE6	Falta de recursos humanos para executar os trabalhos de Segurança da Informação e Comunicação.	Alto	Frequente	12	Alta	Mitigar
OE6	Agregar atividades que não têm foco no tema Segurança da Informação e Comunicação para a equipe responsável.	Médio	Frequente	8	Alta	Aceitar
OE7	Rotatividade da equipe.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar

OE7	Resistência da equipe a absorver novos conhecimentos.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE7	Menosprezo pela documentação dos projetos e dos conhecimentos desenvolvidos relativos à TIC.	Médio	Provável	6	Média	Mitigar
OE7	Redução da motivação da equipe.	Médio	Ocasional	4	Média	Mitigar
OE8	Equivocado Planejamento das aquisições de TI.	Alto	Ocasional	6	Média	Evitar
OE8	Contingenciamento orçamentário	Alto	Provável	9	Alta	Aceitar
OE9	Não planejamento do desenho de software para integração.	Alto	Provável	9	Alta	Evitar
OE9	Dependência de sistemas “caixa preta”, não sendo possível a integração dos mesmos.	Médio	Frequente	8	Alta	Aceitar
OE10	Falta de materiais para manutenção da infraestrutura.	Alto	Frequente	12	Alta	Evitar
OE10	Insuficiente parque tecnológico para manter os serviços do Iprev/DF em funcionamento.	Alto	Frequente	12	Alta	Evitar
OE10	Insuficiência de Recursos humanos para manter o suporte a todo o Iprev/DF.	Alto	Provável	9	Alta	Mitigar
OE10	Falta de recursos financeiros para compra e manutenção do parque tecnológico.	Alto	Provável	9	Alta	Aceitar
OE10	Possível instabilidade em recursos essenciais por conta da dependência da SUTIC.	Alta	Provável	9	Alta	Aceitar

Resumo dos riscos

Para melhor compreender e ter uma visão mais ampla dos riscos faz-se necessário agrupá-los e utilizar recursos visuais, de forma a tornar o processo mais didático. A seguir, veja o resumo da lista de risco:

Tabela 14: Resumo por nível de impacto

Resumo por Impacto	
Alto	13
Médio	14
Baixo	8

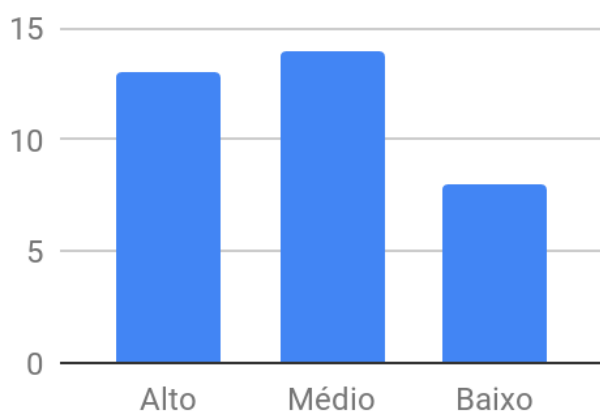


Figura 5: Gráfico de barras por nível de impacto

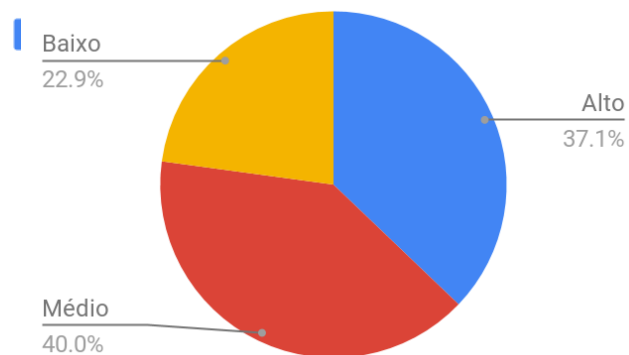


Figura 6: Gráfico de pizza por nível de impacto

Tabela 15: Resumo por frequência de acontecimento

Resumo por frequência	
Frequente	11
Provável	13
Ocasional	10

Remoto	0
--------	---

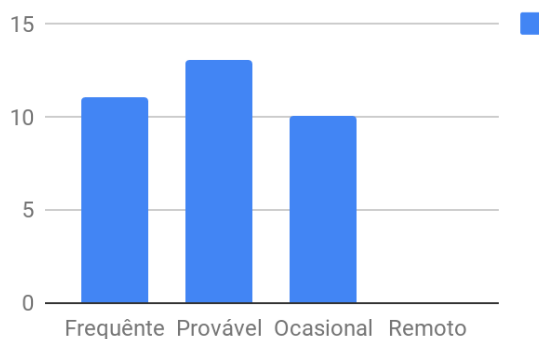


Figura 7: Gráfico de barra por frequência de acontecimento

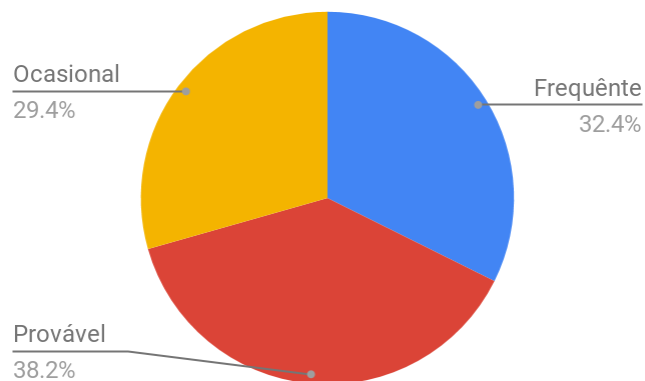


Figura 8: Gráfico de pizza por frequência de acontecimento

Tabela 16: Resumo por nível de prioridade

Resumo por Prioridade	
Alta	16
Média	17
Baixa	2

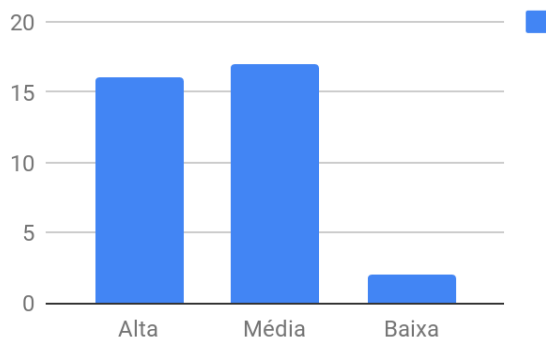


Figura 9: Gráfico de barra por nível de prioridade

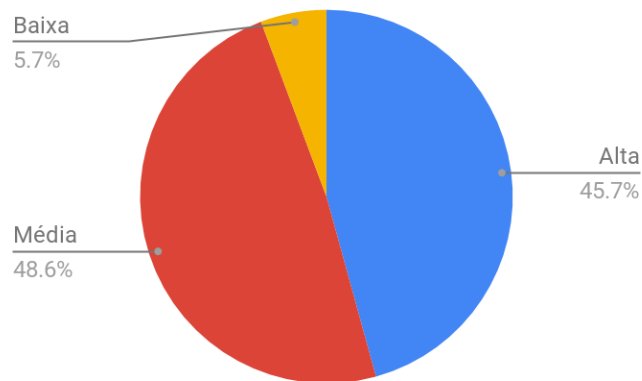


Figura 10: Gráfico de pizza por nível de prioridade

Fatores Críticos para a Implementação das Ações Planejadas.

Todo planejamento requer que sejam identificados os fatores que devem, necessariamente, serem identificados e controlados. Em instituições públicas, o apoio da Alta Administração e o consequente patrocínio institucional são os condutores que impulsionam os fatores críticos de sucesso para a condução das ações previstas nos seus instrumentos de planejamento.

Os fatores críticos de sucesso estão relacionados aos ambientes físico, econômico, social e institucional, assim como aos recursos humanos e tecnológicos, e podem ser identificados de acordo com o seu relacionamento com as áreas ou processos da instituição. São também decorrentes de impactos provocados pelas mudanças nos ambientes interno e externo da organização.

A seguir, são relacionados alguns fatores críticos de sucesso que poderão impactar o processo de implementação e monitoramento do PDTIC e que necessitarão ser gerenciados e controlados de forma permanente:

- Participação ativa do COTIC do Iprev/DF na discussão, análise das necessidades, priorização dos projetos, bem como avaliação e monitoramento deste PDTIC;
- Mobilização das demais Diretorias e da Presidência do Iprev/DF para coparticipação nas ações e projetos oriundos do PDTIC;
- Colaboração ativa da SUTIC quando tratar-se de questões que afeta a mesma. A dependência da SUTIC faz com que esse Órgão seja um fator determinante no sucesso deste plano.
- Realização de revisões periódicas do PDTIC para contemplar mudanças na estrutura organizacional e/ou alterações nas diretrizes estratégicas;

- Apoio da Alta Administração do Iprev/DF;
- Alinhamento do PDTIC à organização e diretrizes do Iprev/DF durante toda sua execução, não se resumindo a esta versão.
- Disponibilidade orçamentária e de pessoal de TIC;
O PDTIC deverá nortear a todos os agentes envolvidos e necessários à condução das ações aqui previstas, conforme planejado.

Desafios

Os principais desafios da TIC que seguem abaixo, visam ressaltar os aspectos orçamentários e financeiros fundamentais mencionados neste PDTIC.

- *Manter atualizado o parque tecnológico do Iprev/DF* - Como ocorre com a maioria das tecnologias, os equipamentos usados diariamente (estações de trabalho, notebook, etc), sofrem um processo de depreciação natural, sendo assim, a alta gestão deve garantir a continuidade da evolução dos equipamentos.
- *Integrar aplicações e banco de dados* - Troca de dados entre sistemas, com disponibilidade, confiabilidade e rapidez, integrando-os de forma a facilitar o acesso às informações para os usuários.
- *Fortalecer os mecanismos de segurança da Informação* - Os mecanismos devem ser estruturados para oferecer uma segurança que permita que os objetivos estratégicos do Iprev/DF e de TIC sejam alcançados.
- *Ampliar o acesso às informações ao público externo* - Ampliação dos arquivos disponibilizados, visando acompanhamento, avaliação e participação social dos usuários aos serviços públicos prestados, por meios digitais.
- *Ampliar a disponibilização de dados abertos do Iprev-DF à Sociedade* - Seguindo as diretrizes legais definidas pela Política de Governança Digital, o Iprev-DF deve observar os princípios de transparência na gestão pública, aprimorando as informações prestadas.
- *Alinhar a governança institucional à Governança de TIC* - O envolvimento entre as áreas correlatas, aprimoramento dos mecanismos de liderança e desenvolvimento estratégico. Efetivando assim uma melhor avaliação, direcionamento e monitoramento da atuação da Gestão Pública.

Conclusão

A TIC se mostra cada vez mais como um elemento indispensável para agregar valor ao negócio, auxiliando na obtenção de resultados positivos para a sociedade, no alcance dos objetivos finalísticos da organização, na conformidade com os normativos pertinentes e com as recomendações de órgãos de controle e reguladores (TCU, CGU, SISP).

A efetividade do alinhamento das ações de TIC com os objetivos estratégicos da instituição se mostra imprescindível como instrumento de gestão e norteador das decisões sobre TI no Iprev/DF.

É de suma importância traduzir os objetivos estratégicos da organização em objetivos menores e específicos de TIC, para então estabelecer metas e ações que possam contribuir de forma mais efetiva para alcançá-los.

Durante a execução deste trabalho, procurou-se identificar as necessidades das áreas finalísticas do Iprev/DF. Assim, uma vez concebido e formalizado, o PDTIC 2018-2020 deverá constituir-se num importante instrumento de gestão e norteador das decisões cotidianas.

Finalmente, tão importante quanto à concepção e suas atualizações periódicas, torna-se imperativo que o PDTIC seja continuamente monitorado na sua execução, a fim de que, por meio da mensuração dos indicadores, seja possível visualizar de forma atualizada e precisa a evolução do cumprimento da missão institucional da área de TI.

Anexos

Anexo I - Siglas, abreviaturas e termos

Tabela 17: Tabela de Siglas, abreviaturas e termos

Sigla	Descrição
A	Ações
At	Quantidade Atual
ATIC	Ações de melhoria interna da área de TI
Au	Quantidade de Aumento
CGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
COBIT	<i>Control Objectives for Information and Related Technology</i>
COTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação

D	Diretrizes
DF	Distrito Federal
DR	Documento de Referência
EGTI	Estratégia Geral de TI
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
GDF	Governo do Distrito Federal
IN	Instrução Normativa
Iprev/DF	Previdência dos Servidores do Distrito Federal
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
M	Meta
MPOG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
OE	Objetivos Estratégicos
P	Princípios
PDCA	<i>Plan, Do, Check, Action</i>
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PoSIC	Política de Segurança da Informação do Governo do Distrito Federal
PPA	Plano Plurianual
RPPS/DF	Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SUTIC	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TCDF	Tribunal de Contas do Distrito Federal
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação

Anexo II - Competências da Área de TI

O processo SEI número 00413-00001085/2017-01 visa a publicação do Regimento Interno do Iprev/DF, definindo que:

Art. 49. À Gerência de Suporte de Informática e de Telecomunicação ao Usuário, unidade orgânica de gerência, diretamente subordinada à Coordenação de Administração Geral, compete:

I - elaborar levantamento quanto às necessidades infraestrutura de informática;

II - instruir os processos de aquisições de materiais de suporte e infraestrutura relacionados à tecnologia da informação;

III - gerenciar a infraestrutura do parque tecnológico necessário ao funcionamento do Iprev/DF;

IV - gerenciar a atualização a documentação técnica da infraestrutura de tecnologia da Informação – TI;

V - gerenciar o suporte operacional aos usuários dos sistemas de informática;

VI - gerenciar, controlar e orientar quanto às melhores práticas na utilização e preservação dos equipamentos e programas de informática, bem como dos sistemas de informação;

VII - orientar quanto às normas e critérios de controle, assim como desenvolver atividades de disseminação de informações automatizadas e o acesso às bases de dados disponíveis;

VIII - orientar e controlar as atividades relativas aos sistemas de segurança da informação;

IX - controlar, implantar e executar programa de contingência, frente aos riscos inerentes às áreas de comunicação e TI;

X - atuar em conjunto com a Coordenação de Governança Gestão de Tecnologia da Informação, da Diretoria de Governança, Projetos e Compliance – DIGOV, quando necessário, no que tange a sua área de atuação;

XI - elaborar relatórios trimestrais de acompanhamento e de resultados das atividades da sua área de atuação;

XII - desenvolver outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de atuação;

XIII - auxiliar no controle ao acesso à rede corporativa, internet, correio eletrônico, bases de dados e acesso remoto para garantir a disponibilidade dos dados de rede;

XIV - manter atualizada a documentação os ativos de tecnologia da informação em uso na rede local;

XV - executar e acompanhar as medidas de segurança interna da rede local, de forma a preservar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações armazenadas e em trânsito no ambiente informatizado do Iprev/DF e conexões externas;e

XVI - executar outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de atuação.

Art. 50. Ao Núcleo de Suporte Operacional, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Gerência de Tecnologia da Informação, compete:

I - prestar suporte técnico aos usuários finais para operação dos sistemas de informações e aos usuários de recursos de software, hardware e infraestrutura física de tecnologia da informação;

II - instalar e configurar os recursos de software e hardware, promovendo testes com vistas à sua homologação técnica;

III - administrar a utilização das licenças de software e ativos de redes;

IV - proporcionar as condições para o funcionamento dos equipamentos e das instalações de informática;

V - executar atividades relacionadas à telecomunicação do Iprev/DF, inclusive propondo soluções para melhoria do serviço de telefonia;

VI - manter a infraestrutura e os serviços decorrentes ao necessário funcionamento da rede interna; e

VII - executar outras atividades que lhe forem atribuídas em sua área de atuação.

Art. 70. À Coordenação de Governança Gestão de Tecnologia da Informação, unidade orgânica de direção, diretamente subordinada à Diretoria de Governança, Projetos e *Compliance*, compete:

I - coordenar e acompanhar as ações de governança de TI que assegurem a padronização de controles e o alinhamento dos objetivos com as políticas, padrões, regras e regulamentos pertinentes;

II - coordenar a prospecção de novas tecnologias de gestão administrativa para o suporte necessário ao cumprimento dos objetivos organizacionais;

III - coordenar a gestão do conhecimento de TI e sua disponibilidade na rede interna do Iprev/DF;

IV - propor e elaborar políticas, normas e padrões relativos à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações da Diretoria de Tecnologia da Informação;

VI - apoiar a elaboração, a revisão e o acompanhamento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações do Ministério;

VII - definir e manter a metodologia de gerenciamento de projetos e de portfólio de tecnologia da informação e comunicações da Diretoria de Tecnologia da Informação;

VIII - alinhar o portfólio de projetos de tecnologia da informação com o plano diretor e o planejamento estratégico de tecnologia da informação e comunicações do Iprev/DF;

IX - gerenciar diretamente os projetos de tecnologia da informação sob a responsabilidade da Coordenação;

X - realizar mapeamento e harmonização de processos e conceitos estruturantes de tomada de decisão do Iprev/DF;

XI - propor normas e procedimentos que visem à Segurança da Informação no ambiente e na infraestrutura;

XII - monitorar a conformidade e propor alterações na Política de Segurança da Informação e Comunicações - PoSIC;

XIII - planejar as contratações e as aquisições relativas à tecnologia da informação do Iprev/DF;

IXX – subsidiar a elaboração do orçamento relativo às atividades de tecnologia da informação e acompanhar sua execução;

XX - consolidar informações sobre a execução dos contratos da área de tecnologia da informação para monitoramento orçamentário e do desempenho das atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas no Iprev/DF;

XXI - assessorar o Diretor em assuntos referentes às áreas de sua competência;

XXII - propor melhorias aos processos de trabalho da Diretoria de Tecnologia da Informação; e

XXIII - exercer outras competências que lhe forem cometidas no seu campo de atuação.

Art. XX. À Gerência de Centro de Dados de Tecnologia da Informação, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Coordenação de Governança Gestão de Tecnologia da Informação, compete:

I– planejar, controlar e executar as atividades relacionadas à concepção, ao desenvolvimento, aos testes, à implantação e à manutenção da automação de sistemas de informação do Iprev/DF;

II – articular e realizar análise e avaliação das demandas de automação de sistemas de informação do Iprev/DF;

III – orientar, acompanhar e executar a estruturação de metodologias de desenvolvimento, gestão de projetos tecnologia da informação - TI, e padrões de arquitetura de software;

IV - pesquisar, desenvolver e apoiar a disseminação de melhores práticas de gestão e melhoria de soluções de TIC;

V - prestar apoio técnico às unidades do Iprev/DF na implantação de soluções de software, inclusive com proposição de normas de utilização dos recursos computacionais;

VI - prospectar, selecionar, planejar, homologar, implantar e disponibilizar soluções de software otimizadas para atender às necessidades de TIC e de negócio;

VII - planejar e executar os processos de integração de soluções de software;

VIII - gerir e manter os modelos de dados dos sistemas de informação, os dicionários de dados corporativos e as regras e processos para modelagem de dados dos sistemas de informação;

IX - mapear processos de negócios relativos a projetos de desenvolvimento, evolução e manutenção de soluções de software;

X - preparar o detalhamento do projeto e dos requisitos das soluções de software;

XI - analisar os requisitos técnicos e funcionais e traduzir os requisitos de negócio em especificação de projeto;

X - planejar e executar atividades de desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas do Iprev/DF; e

XI - organizar as fontes de dados e informações e contextos relacionados.

Art. 71. À Gerência de Informática e Ambiente Produtivo de Tecnologia da Informação, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Coordenação de Governança Gestão de Tecnologia da Informação, compete:

I - promover a prospecção, o desenho e a melhoria de arquitetura de sistemas, metodologias, processos, aplicações, plataformas e bases tecnológicas a serem adotadas pelo Iprev/DF;

II - propor, disseminar e avaliar políticas de arquitetura de sistemas, processos e soluções de TIC;

III - gerir assuntos relacionados a arquitetura de sistemas, metodologias, processos, aplicações, plataformas e bases tecnológicas de TIC prospectadas, propostas, adotadas ou implementadas no âmbito do Iprev/DF e realizar as ações de disseminação desse conhecimento;

IV - planejar a evolução de arquiteturas e componentes de referência de TIC;

V - garantir a interoperabilidade e a integração entre os diferentes tipos de arquiteturas, componentes, processos e práticas de referência de TIC;

VI - administrar as arquiteturas e os componentes de referência de TIC que suportam os processos e práticas de referência de TIC;

VII – aplicar alterações pertinentes nos processos de implementação de soluções de software;

VIII - implementar e customizar as funcionalidades das soluções de software;

IX - planejar e implementar controles nas soluções de software para proteger a comunicação de dados nas redes;

X - monitorar, analisar, tratar, buscar e reportar vulnerabilidades e incidentes relacionados à segurança da informação; e

XI - identificar, propor e detalhar demandas e oportunidades de sistemas de informação no âmbito do Iprev/DF.

Anexo IV - Inventários

São apresentados a seguir todos os itens que constam no inventário de TIC do Iprev/DF, disponibilizado pela Gerência de Patrimônio Mobiliário.

Tabela 18: Relação do inventário de TI

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Microcomputador Optiplex 780DT DELL c/ mouse e Teclado	60	R\$ 131.470,80
Monitor 19 polegadas E1910 DELL	60	R\$ 26.197,80
Suporte de cpu marelli	33	R\$ 4.059,00
Estabilizador de Voltagem de 1KVA Indelebra	60	R\$ 5.670,00
Scanner HP SCANJET G 2410.	15	R\$ 4.050,00
SWITCH COM 24 PORTAS 3COM	2	R\$ 2.390,00
Multímetro digital	1	R\$ 25,00
Servidor de rede DELL poweredge r710	1	R\$ 17.500,00
Servidor de rede DELL poweredge r711	1	R\$ 17.500,00
Servidor de rede DELL poweredge r712	1	R\$ 17.500,00
Servidor de rede DELL poweredge r713	1	R\$ 17.500,00
Servidor de rede DELL poweredge r714	1	R\$ 17.500,00

Servidor de rede DELL poweredge r715	1	R\$ 17.500,00
Monitor 17 polegadas com teclado e mouse Int. DELL	1	R\$ 2.038,41
SWITCH DELL 2160	1	R\$ 3.818,54
Rack poweredge 4220 c/ adaptador interface e pés DELL	1	R\$ 6.643,05
SWITCH	1	R\$ 5.200,00
TOTAL		R\$ 296.562,60

Anexo V – Proposta Orçamentária para as ações relativas à TIC

A Proposta Orçamentária é um resumo que objetiva para indicar todas as contratações necessárias para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos neste Plano Diretor, relativamente às soluções de TIC, em cada ano de vigência.

Vale ressaltar que os valores demonstrados são estimados e reavaliados a cada revisão do PDTIC, servindo de base para a elaboração da proposta orçamentária anual relativas à TIC do Iprev/DF. Compete às áreas responsáveis pela TIC o acompanhamento e o controle da execução.

Tendo em vista que o Plano Plurianual - PPA do Iprev/DF tem vigência de 2016 à 2019, a previsão orçamentária se limita até o último ano de sua vigência. Sendo que, em conformidade com a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para o ano de 2019 será apresentada apenas a previsão orçamentária.

Visando a garantia de conformidade, a previsão orçamentária para o ano de 2020, será apresentada após a definição do próximo Plano Plurianual - PPA do Iprev/DF com vigência de 2020 a 2023, e será atualizado neste PDTIC nas próximas revisões.

É apresentada a seguir a tabela orçamentária de 2018:

Tabela 19: Proposta orçamentária de 2018

2018					
Programa de Trabalho	Descrição	Natureza de Despesa		Tipo	Valor
09.122.6003.1 471.5883	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE	33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS -	Custeio	R\$ 1.500.000,00

	INFORMAÇÃO		PESSOA JURÍDICA		
		44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Investimento	R\$ 450.000,00
09.122.6003.8 517.9660	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF	44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Investimento	R\$ 1.200.000,00
09.126.6003.2 557.0005	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF	33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Custeio	R\$ 150.000,00
TOTAL					3.300.000,00

É apresentada a seguir a tabela de previsão orçamentária de 2019:

Tabela 20: Proposta orçamentária de 2019

2019					
Programa de Trabalho	Descrição	Natureza de Despesa		Tipo	Valor
09.122.6003.1 471.5883	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Custeio	R\$ 1.194.886,00
		44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	Investimento	R\$ 870.591,04
09.122.6003.8 517.9660	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS	44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL	Investimento	R\$ 300.408,00

	ADMINISTRATIVOS GERAIS- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF		PERMANENTE		
09.126.6003.2 557.0005	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF	33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	Custeio	R\$ 150.000,00
TOTAL					2.515.885,04

Anexo VI – Lista de ações de melhoria interna das áreas responsáveis pela TIC

Tendo em vista o atendimento dos objetivos estratégicos apresentados anteriormente, são necessárias diversas ações das unidades responsáveis pela TIC ao longo da vigência deste PDTIC. Essas ações, juntamente às ações listadas no tópico Plano de Metas e Ações, são capazes de promover o alcance dos objetivos estratégicos de TIC.

As ações de melhoria interna relativas à TIC correspondem a ações com foco na melhoria dos processos de trabalho, otimização de suas capacidades, desenvolvimento da equipe, além de projetos que visam a manutenção das tecnologias.

Como estas ações são necessidades internas às áreas responsáveis pela TIC, houve a necessidade de mantê-las no documento, mas em formato de anexo, uma vez que há um esforço das equipes da TIC na sua execução e no seu monitoramento.

Na tabela abaixo é apresentado um conjunto de ações de melhoria interna a serem desenvolvidas nas unidades responsáveis pela TIC do Iprev/DF. Cada ação será apresentada com a respectiva necessidade atrelada.

Tabela 21: Lista de ações de melhoria interna de TIC associadas as necessidades

ID	Necessidade	Ação	Unidade Responsável
ATIC1	N1	Elaborar planos periódicos de avaliação das capacitações fornecidas pelo Iprev/DF	CGTI
ATIC2	N1	Garantir capacitação contínua em TIC	CGTI
ATIC3	N2	Manter atualizadas as tecnologias de infraestrutura utilizadas no órgão.	GESIF
ATIC4	N3	Proporcionar meio de mensurar se os atendimentos feitos no Iprev/DF são satisfatórios.	GETEC/GEATI
ATIC5	N4	Fomentar o uso de metodologias de governança de TI, para melhoria contínua dos processos de trabalho interno.	CGTI
ATIC6	N4	Implementar meios de comunicação interna, afim de disseminar melhor as atividades do órgão	GETEC/GEATI
ATIC7	N4	Aprimorar o monitoramento e o controle dos projetos e serviços de TIC	CGTI
ATIC8	N4	Monitorar e revisar o PDTIC 2018-2020	CGTI
ATIC9	N4	Propor o próximo PDTIC	CGTI
ATIC10	N4	Acompanhar a renovação de contratos da TIC	CGTI
ATIC11	N5	Buscar melhoria dos processos de software, baseados no MPS.BR	CGTI
ATIC12	N6	Padronizar as práticas relacionadas ao desenvolvimento de software, estabelecendo uma metodologia uniforme.	CGTI
ATIC13	N6	Mapear e implementar melhorias no processo de desenvolvimento e manutenção de sistemas	GETEC/GEATI
ATIC14	N6	Implementar práticas ágeis de desenvolvimento de sistemas	GETEC/GEATI
ATIC15	N7	Promover atividades de conscientização junto aos usuários de TIC sobre segurança da informação	CGTI
ATIC16	N7	Implementar Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação	CGTI
ATIC17	N7	Implementar solução de firewall	COSIF

ATIC18	N8	Implementar metodologias, instrumentos e melhores práticas de gestão estratégica de TIC	CGTI
ATIC19	N8	Aperfeiçoar a Gestão do Conhecimento	CGTI
ATIC20	N8	Criar uma plataforma de difusão de conhecimento.	CGTI
ATIC21	N9	Realizar as aquisições de bens e contratação de serviços de TIC necessários para manter os serviços existentes e para prover novos serviços aos usuários	CGTI
ATIC22	N9	Acompanhar a renovação de contratos de TIC	CGTI
ATIC23	N9	Aprimorar o processo de planejamento de contratação relativo a TIC	CGTI
ATIC24	N10	Implementar autenticação unificada em todos os sistemas desenvolvidos (PSI)	GETEC/GEATI
ATIC25	N10	Estudar a adoção de padrões internacionais de interoperabilidade	GETEC/GEATI
ATIC26	N10	Aperfeiçoar gestão, controle e proteção de dados.	GETEC/GEATI
ATIC27	N11	Prover equipamentos sobressalentes a fim de manter a continuidade das atividades de Infraestrutura	GESIF
ATIC28	N11	Implementar políticas de rotina de backup.	GESIF
ATIC29	N11	Instrução aos servidores de utilização e preservação do parque tecnológico.	GESIF

Anexo V – Portaria de Publicação do COTIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA Nº 185, DE 17 DE AGOSTO DE 2018

Institui o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - COTIC/IPREV e dá outras providências.

O DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições conferidas pelos artigos 3º, 4º e 93, da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008 c/c o inciso I, art. 5 e o inciso II, VIII, XIII e XXIV, do art. 33, do Decreto nº 37.166, de 08 de março de 2016 e considerando a necessidade e implementar parâmetros e diretrizes nas ações de Tecnologia da Informação para assegurar o cumprimento do propósito e das políticas institucionais do IPREV-DF, RESOLVE:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF, o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC/Iprev/DF, com a finalidade de decidir sobre estratégias, prioridades, investimentos, planos e políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito deste Instituto.

Figura 11: Publicação da portaria do COTIC